**Práticas com materiais manipuláveis no ensino de Matemática nas décadas de 1970 e 1980 no Centro Educacional de Niterói**

*Pedro Nogueira de Marins[[1]](#footnote-1)*

**Resumo**: Este trabalho tem a intenção de apresentar algumas práticas no ensino de Matemática que aconteceram nas décadas de 1970 e 1980 com turmas do primeiro ciclo do primeiro grau no Centro Educacional de Niterói. A partir da análise das fontes, é possível perceber que esta instituição se apropriou de propostas de Jean Piaget, Zoltan Dienes e Frédérique Papy como principais referências para elaborar o planejamento e atividades de matemática. Os materiais manipuláveis nas *experiências* eram prática comum nessa disciplina: blocos lógicos, material cuisaneire, minicomputador, com visto em Marins (2019), assim como a criação de personagens imaginativos que auxiliasse na criação de exemplos para essa disciplina (PAPY, 1974). Como referencial teórico para o entendimento do conceito de experiência está sendo usado Anísio Teixeira (TEIXEIRA, 2010), John Dewey (WESTBROOK, 2010) e Celestian Freinet (LEGRAND, 2010). Este período é importante para a história da Educação Matemática, pois é neste momento que o Movimento da Matemática Moderna perde folego e o campo da Educação Matemática começa a ser constituído. As fontes utilizadas foram documentos oficiais da escola, relatos da então coordenadora de matemática, Thereza Regina Werneck Richa (1976), publicado no periódico da escola e entrevistas de ex-professoras que estavam envolvidas diretamente a prática (MARINS, 2019). Se faz necessário ao fim do trabalho, conceituar a diferença entre a experiência “da escola” (tais como processos avaliativos e tempo integral, por exemplo) e “na escola” (como as realizadas com os materiais manipuláveis nas aulas de Matemática), pois esta instituição em 1962 tem a permissão de realizar experiências pedagógicas de diversas naturezas, sendo considerada como uma escola experimental.

**Palavras-chave**: Materiais manipuláveis; Centro Educacional do Niterói; Experiência no ensino.

**Referências Bibliográficas**

LEGRAND, L. Ensaio. In: PERISSÉ, J. G. Célestin Freinet. Recife: Ed. Massangana, 2010. p. 11-38.

MARINS, P.N de. O ensino de matemática no Centro Educacional de Niterói (CEN): algumas experiências na década de 1970. 116f. Dissertação (Mestrado em Educação) –Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019.

PAPY, F. Liberdade Criativa. Cadernos Pedagógicos do CEN, Niterói, v. 2, n. 4, p. 102-121, 1974.

TEIXEIRA, A. A pedagogia de Dewey. In: RODRIGUES, V. L.; ROMÃO, J. E. John Dewey. Recife: Ed. Massangana, 2010. p. 33-68.RICHA, T. R. W. O Ensino de Matemática no 1º grau. Cadernos Pedagógicos do CEN,

Niterói, v. 4, n. 7, p. 11-49, 1976.

WESTBROOK, R. B. Ensaio. In: RODRIGUES, V. L.; ROMÃO, J. E. John Dewey. Recife: Ed. Massangana, 2010. p. 11-32.

1. Doutorando em Educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF), mestre em Educação, especialista em Ensino de Matemática pela UFF e licenciado em Matemática todos pela mesma Universidade. Professor da Educação Básica e do Ensino Superior, ambos na rede privada no estado do Rio de Janeiro. pmarins@id.uff.br [↑](#footnote-ref-1)